

economia

Abragel aguarda diretrizes de leilão de hidrelétricas

Medida possibilitará realização do certame ainda neste ano; definição das regras é esperada para este semestre

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Apesar de não haver ainda uma confirmação oficial sobre o assunto, o presidente-executivo da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), Charles Lenzi, afirma que a perspectiva é que o leilão focado em hidrelétricas seja realizado na segunda metade de 2026. Para isso ocorrer, ele espera que a definição das regras detalhadas do certame aconteça ainda neste primeiro semestre.

O dirigente salienta que é necessário que o governo federal faça uma regulamentação da formatação da concorrência. “Para cada leilão, sempre existe um conjunto de diretrizes que o Ministério (de Minas e Energia) publica, através de portaria, e em cima

disso os empreendedores se organizam para entender melhor a disputa”, comenta o representante da Abragel.

Ele recorda que o leilão foi determinado pela Lei 15.269/25 para que acontecesse no primeiro trimestre deste ano, com o objetivo da contratação de 3 mil MW de hidrelétricas com até 50 MW de capacidade instalada. Apesar do atraso, Lenzi enfatiza que a expectativa é que o leilão da fonte hídrica seja concretizado neste ano.

De acordo com o dirigente, levando em conta uma média de cerca de R\$ 15 milhões investidos por MW instalado em uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), os 3 mil MW representariam aportes da ordem de R\$ 45 bilhões. Essa capacidade também corresponde a cerca de 2,7% de toda a potência hidrelétrica (considerando grandes e pequenos empreendimentos) em operação atualmente

no País, conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O início do suprimento da energia que será leiloada ocorrerá de forma escalonada, com 1 mil MW entrando em 2032, mais 1 mil MW em 2033 e outros 1 mil MW em 2034. A potência será distribuída por regiões, sendo 1.837 MW direcionados para complexos do Centro-Oeste, 918 MW no Sul e Sudeste, e 245 MW no Norte e Nordeste. O presidente-executivo da Abragel prevê que haverá uma forte participação de empresas no leilão. Ele cita que somente na Aneel há mais de 600 empreendimentos que já possuem seus projetos básicos aprovados. Essas usinas, segundo o dirigente, somam uma potência de aproximadamente 9 mil MW.

Já o engenheiro e diretor da Lummi Energia, Pedro Masiero, lembra que havia uma enorme expectativa do mercado com a reali-



DIVULGAÇÃO ABRAPCH/JC

Disputa abrangerá usinas com até 50 MW de potência

zação do leilão no primeiro semestre, mas, mesmo que possa haver inicialmente uma frustração por não ter sido cumprido o prazo, o atraso não implica apenas pontos negativos. “Os empreendedores

ganham um certo fôlego para estruturar melhor os seus projetos”, diz o engenheiro. Masiero assinala que há mais tempo para trabalhar no processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos.

@fecomercio_rs | fecomercio-rs



do Comércio de Bens, Serviços e Turismo



Uma manhã de conteúdo estratégico para os empresários do setor.

📅 15 de maio

🕒 8h30 às 13h

📍 Fecomércio-RS

Rua Fecomércio, 101 - Anchieta, Porto Alegre



Juliana Velozo

Senior Vice President para América Latina na Thoughtworks



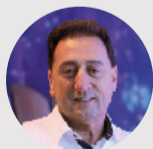
Alexandre Gehlen

CEO da ICH e fundador da rede Intercity



Luciano Peccin

Empresário e criador do Natal Luz



Valdir Cardoso

Fundador da Florybal



Ricardo Amorim

Economista e especialista em cenários e estratégias para empresas.

Evento gratuito | Vagas limitadas!



Inscreva-se:
fecomercio-rs.org.br

Fecomércio RS · CNC · IFEP RS · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac

Sistema Comércio